

RFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DA EMERGÊNCIA DO HCPPEA

Elisa da Luz Adorna; Fernanda Machado Balzan; Fernando Nataniel Vieira; Franciele Plachi; Alexandre Simões Dias; Luiz Antônio Nasi
Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Introdução: A presença do fisioterapeuta já é uma realidade nos serviços de emergência, sendo necessária a atuação em diversas situações clínicas. Porém, para a definição de estratégias de intervenção fisioterapêutica, torna-se importante o conhecimento das principais demandas de cuidados nestes serviços. **Objetivos:** descrever o perfil do paciente atendido pela equipe de fisioterapia de acordo com as principais patologias, a frequência dos atendimentos fisioterapêuticos, o tipo de atendimento prestado e o tempo de permanência na emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (E-HCPA). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal retrospectivo. Foram analisados os prontuários de pacientes atendidos pela equipe de fisioterapia na E-HCPA no período de 30 de Maio a 30 de Junho de 2013. Os dados são apresentados em média, desvio padrão e em frequência de distribuição em porcentagem. **Resultados:** A E-HCPA, que conta com 58 leitos, teve em média 123,4±34,4 pacientes por dia no mês estudado, resultando uma taxa de ocupação de 212,7%. Cento e cinquenta e dois pacientes, com idade média de 63±18,8 anos, sendo 50,7% do sexo feminino receberam atendimento neste período. Os diagnósticos mais frequentes foram infecção respiratória (26,3%, n=40), DPOC exacerbado (25%, n=38), seguidos por insuficiência cardíaca (12,5%, n=19) e acidente vascular encefálico (AVE) (10,5%, n=16). Os pacientes permaneceram em média 5,5±9,17 dias na emergência e estiveram em média 4±3 dias em atendimento fisioterapêutico. A fisioterapia respiratória obteve predomínio no tipo de atendimento (70,4%, n=107), seguido de 8,6% (n=13) de fisioterapia motora e 21,1% (n=32) de ambos. Do total de pacientes, 21,9% tinham mais de uma internação no mês e 7,9% apresentavam internações recorrentes no ano. Trinta e dois (21,1%) pacientes utilizaram ventilação mecânica invasiva e 32 (21,1%) ventilação não invasiva, desses, 7 (4,6%) utilizaram ambas, somando um total de 57 (37,5%) pacientes. A maioria dos pacientes atendidos (48%) foram transferidos para áreas de internação do hospital, 17,8% foram para o CTI, 10,5% foram a óbito e 2,7% receberam alta hospitalar. **Conclusão:** As maiores demandas são de pacientes com problemas respiratórios, cardiopatas ou que sofrem AVE. Há alta complexidade do atendimento prestado na E-HCPA tendo em vista do número de paciente que utilizaram ventilação mecânica e/ou transferências para o CTI. Devido ao número insuficiente de fisioterapeutas atuando na E-HCPA a frequência de atendimentos predomina na fisioterapia respiratória, pela prioridade da assistência aos casos de maior urgência, o que não supre a demanda da E-HCPA que tem características de internação e superlotação, demonstrando a necessidade de ampliação assistencial. **Palavras-chave:** fisioterapia, emergência, hospital.